

## A IDENTIDADE DE XENOCYNUS (MAMMALIA, METATHERIA) DO EOCENO INICIAL, BACIA DE ITABORAÍ, RIO DE JANEIRO, BRASIL

CAIO CÉSAR RANGEL<sup>1,2</sup>, LEONARDO MELO CARNEIRO<sup>2</sup>, HUGO BAMPI<sup>3</sup>, BRUNO MAURÍCIO GRAICHEN GUIMARÃES<sup>2</sup>, RAFAEL COSA DA SILVA<sup>4</sup>, ÉDISON VICENTE OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia- Campus Monte Carmelo, Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil; <sup>4</sup>Museu de Ciências da Terra, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

rangelcaiocesar@gmail.com, leonardo.carneiro@ufpe.br, hugobampi@gmail.com, bruno.gguimaraes@ufpe.br, rafael.costa@sgb.gov.br, edison.vicente@ufpe.br

Pucadelphyda (Pucadelphyidae, “Mayulestidae” e Sparassodonta) foi uma linhagem de Metatheria que ocupou o papel de principais mamíferos predadores durante o Paleógeno e o Neógeno na América do Sul. Entre as faunas do Paleógeno com membros carnívoros deste clado, as faunas de Tiupampa (Paleoceno Inicial), Bolívia, e Itaboraí (Eoceno Inicial), Brasil, são de extrema importância devido à diversidade de metatérios carnívoros primitivos. *Xenocynus crypticus* foi recentemente descrito para a Bacia de Itaboraí e foi identificado como um carnívoro, mas nenhuma atenção às suas afinidades sistemáticas foi apresentada. Neste trabalho, avaliamos, no conceito de uma análise filogenética (PA), as afinidades sistemáticas de *Xenocynus* e atuação em nichos tróficos para o hábito carnívoro durante o Paleógeno inicial (Tiupampa e Itaboraí) a partir de índices morfofuncionais, baseando-se em duas análises de componentes principais (PCAs). A PA recuperou *Xenocynus* como táxon-irmão de Sparassodonta devido a presença do metaconido distal ao protoconido. Sparassodonta é definido pela ausência das cúspides estilares D e E (StD e StE) nos M2-3, preparacrista orientada mesiolabialmente ao M3, e hipoconido menor que 40% da altura do protoconido. Assim, o clado que inclui “Mayulestidae”, *Xenocynus* e Sparassodonta recebe o nome de Sparassodontiformes nov. Esse clado é suportado por mais de 30 sinapomorfias, a destacar o paracone e metacone fundidos, protoconido mais largo na metade da altura do protoconido, o qual é cerca de 90% do comprimento do molar inferior. As PCAs posicionaram *Xenocynus* em um morfoespaço mais similar a *Andinodelphys*, *Mayulestes*, *Patene*, *Allqokirus* e *Silvenator* do que para demais metatérios, tal como *Itaboraidelphys*, *Didelphopsis* e *Protodidelphis*. Os resultados sugerem que Pucadelphyda ocupou papel importante como mamíferos predadores desde o Paleoceno inicial até o Mioceno tardio-Plioceno, quando esse clado endêmico foi extinto na América do Sul. As diferentes especializações carnívoras representadas pelos índices morfofuncionais sugerem que a coexistência de pucadelphídeos carnívoros pode ser parcialmente explicada pela exploração de variados nichos carnívoros. Além disso, a análise de PA recuperou diversas reversões na dentição de *Xenocynus*, que indicam convergências adaptativas na história evolutiva do grupo. [<sup>3</sup>CNPq 140891/2020-0 - GD; <sup>4</sup>CAPES 88887.660826/2022-00; <sup>5</sup>CAPES 88887.677454/2022-00; <sup>6</sup>CNPq 407158/2022-7 e FAPERJ E-26/210.294/2021; <sup>7</sup>CNPq 303610/2020-4]